



Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG
Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS


Ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS, realizada no dia 22 de dezembro de 2017.

1 Dia vinte e dois (22) do mês de dezembro de 2017, às 15h00min, na sala de reuniões da Secretaria do
2 Planejamento e Gestão – SEPLAG, sito nesta capital, na Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n –
3 Edifício SEPLAG – 3º andar – 60.830-120 – Cambéa, Fortaleza/CE, reuniram-se o Sr. Francisco de
4 Queiroz Maia Júnior (Secretário Titular da Secretaria do Planejamento e Gestão e Presidente do
5 CEIPS), Robson Fontoura (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV), Wandermon Corrêa
6 (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV), Paulo Sucupira (Membro Titular
7 da SEFAZ) e Fernando César (Membro Suplente da SEFAZ). A reunião foi aberta pelo Sr. **Francisco de**
8 **Queiroz Maia Júnior**, Presidente do CEIPS, que iniciou cumprimentando a todos pela presença na 7ª
9 Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS. Em seguida,
10 passou a palavra para **Robson Fontoura**, Coordenador da Gestão Previdenciária, o qual iniciou
11 informando que os objetivos principais da reunião seriam a apresentação do relatório da Política de
12 Investimento a ser adotada no ano de 2018 pelo Sistema Único de Previdência Social do Estado do
13 Ceará – SUPSEC, os cenários e as perspectivas para 2018 e a atualização do credenciamento da Caixa
14 Econômica Federal - CEF. Em seguida, passou para o primeiro item da pauta. **Item 1: Aprovação da**
15 **ata da 6ª Reunião Ordinária, realizada em 26/09/2017**. Abriu a pauta para discussões. Sem mais:
16 **Aprovada. Item 2: Relatório Trimestral dos Investimentos**. Com a palavra, **Wandermon Corrêa**,
17 Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos, apresentou a composição da carteira do
18 PREVID em 30 de setembro de 2017, onde havia, nessa posição, aplicações em três fundos de
19 investimento administrados pela Caixa Econômica Federal: o Caixa FI Brasil IRF-M 1, com R\$ 114
20 milhões, o FI BRASIL 2018 II, com R\$ 98 milhões, e o FI BRASIL 2020 IV, com R\$ 90 milhões,
21 totalizando a carteira em R\$ 302 milhões. Partindo para dados mais recentes, a carteira apresentava
22 R\$ 315 milhões em outubro e R\$ 325 milhões em novembro. Em conformidade com a Política de
23 Investimentos 2017, todas as aplicações foram feitas em fundos de investimentos que aplicam 100%
24 em títulos públicos. No 3º trimestre, a rentabilidade acumulada da carteira do PREVID atingiu 209%
25 da meta atuarial. No acumulado anual, a meta atuarial resultou em 6,72% e a rentabilidade do
26 PREVID alcançou 10,88%, de forma que o atingimento da meta atuarial até novembro de 2017 foi de

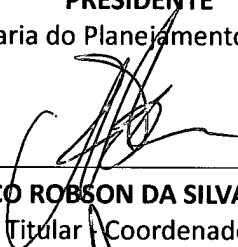
27162,04%. **Item 3. Relatório da Política de Investimento 2018.** Wandermon Corrêa, Orientador da
28Célula de Gestão de Fundos e Investimentos, apresentou o Relatório da Política de Investimentos
292018, elaborada conforme as diretrizes definidas pelo CEIPS, na 6ª Reunião Ordinária desse comitê, e
30aprovada pela Direção Superior da SEPLAG, em 15 de dezembro de 2018. **Item 4. Cenários e**
31**Perspectivas 2018 – Opiniões de Mercado.** Robson Fontoura, Coordenador da Gestão Previdenciária,
32destacou que para fundamentar as ações do comitê, previamente e alternativamente à contratação
33de profissional para realização de estudo com sugestões para a carteira de investimentos do SUPSEC,
34sugerida na 6ª reunião ordinária, os integrantes do CEIPS participaram de reuniões e eventos sobre
35cenário econômico e alternativas de investimentos para 2018, durante os meses de outubro e
36dezembro de 2017, sem custos para o Estado, dentre eles: a) Apresentação do Gerente de
37Investimentos da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil - CAPEF, em
3811.10.2017; b) Circuito Banco do Brasil de RPPS, em 24.10.2017; c) Seminário de Investimentos e
39Benefícios da CAPEF, em 27 e 28.10.2017, com palestras da Abrapp, Flag Asset, SulAmérica, Itaú,
40Oceana, Deutsche Bank, IBRE-FGV, Aditus e CAPEF; d) Consulta à Caixa Econômica Federal, com
41resposta em 18.12.2017. **Wandermon Corrêa**, Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
42Investimentos, destacou que as diversas instituições ouvidas apresentaram, em geral, opiniões
43convergentes quanto ao cenário econômico para os investimentos em 2018, destacando: a) Cenário
44internacional favorável a países emergentes; b) Economia brasileira em processo gradual de
45recuperação; c) Inflação próxima ao piso da meta e perspectivas favoráveis para os próximos dois
46anos; d) Reforma da Previdência essencial para a sustentabilidade da dívida pública; e) Juros baixos e
47retomada do crescimento aumentarão o fluxo de recursos para o mercado acionário; f) Maior
48volatilidade dos mercados em 2018; g) Necessidade de carteiras mais agressivas para se bater a meta
49atuarial (cenário mais arriscado + carteira mais agressiva = aumento do risco) e h) Principais riscos
50domésticos são o desequilíbrio fiscal e o cenário eleitoral de 2018. **Item 5: Atualização do**
51**Credenciamento da CEF.** Wandermon Corrêa, Orientador da Célula de Gestão de Fundos e
52Investimentos, informou que em dezembro foi realizada a atualização do credenciamento da Caixa
53Econômica Federal e de seus fundos de investimento de renda fixa, observando-se as diretrizes da
54Política de Investimentos 2018 e o contrato de prestação de serviços que essa instituição financeira
55mantém com o Estado do Ceará. **Item 6: Encaminhamentos e deliberações.** Francisco de Queiroz
56Maia Júnior, Presidente do CEIPS, abriu os temas para discussão e foram tomadas as seguintes
57deliberações: a) Assinatura pelos membros do CEIPS do Termo de Ciência e Concordância da Política
58de Investimentos 2018; b) Assinatura pelos membros do CEIPS do Termo de Ciência e Concordância
59do Credenciamento da Caixa Econômica Federal e de seus Fundos de Investimento em Renda Fixa; c)
60Definição de que, dada a participação de membros do CEIPS em diversos eventos do mercado, nos
61meses de outubro a dezembro de 2017, sem custos para o Estado, com análises de cenários de

62mercado para investimentos e com convergência de informações, tornou-se desnecessária a
63contratação de profissional, com custos para o Estado, para a realização de estudo com sugestões de
64mesma natureza para a carteira de investimentos do SUPSEC; d) Sugestão de elaboração, pela CPREV,
65de análise dos fundos de renda variável da CEF para fins de apreciação na próxima reunião do CEIPS.
66Francisco de Queiroz Maia Júnior, Presidente do CEIPS, agradeceu a presença de todos, e deu a
67reunião por encerrada, da qual foi lavrada a presente Ata, aprovada por todos e assinada por quem
68de direito.

Fortaleza, 22 de dezembro de 2017.



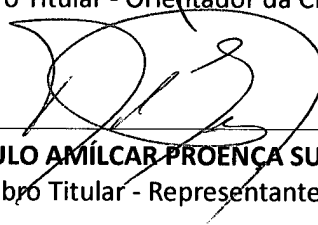
FRANCISCO DE QUEIROZ MAIA JÚNIOR
PRESIDENTE
Secretaria do Planejamento e Gestão



FRANCISCO ROBSON DA SILVA FONTOURA
Membro Titular - Coordenador da CPREV



WANDERMON CORRÊA SILVA
Membro Titular - Orientador da CEFIN/CPREV



PAULO AMÍLCAR PROENÇA SUCUPIRA
Membro Titular - Representante da SEFAZ